GAZETA PLANETA

Informativo das Atividades de Setembro/Outubro 2024

A **OSC Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta** é uma entidade de cunho ambiental e cultural, sem fins lucrativos que foi fundada em 07 de setembro de 2000, tem sede em Belo Horizonte na região do Barreiro e traz publicidade das atividades desenvolvidas.

BRASIL EM CHAMAS

O agravamento da temporada de incêndios na Amazônia, no Pantanal e no Cerrado está causando episódios de fumaça e considerável degradação da qualidade do ar em cidades de dez estados brasileiros. LEIA MAIS NO ARTIGO - PÁG. 2

Expedição Quilombos
PÁG. 3

Celebração do DerheMerhmbiente
PÁG. 4

E MAIS

Exposibram mostra a força do setor mineral
PÁG. 5

Visita técnica Mina de Fábrica e Pico
PÁG. 5

FOTO: JÚNIO MAGELA ALEXANDRE

O Poder ESG em Suas Mãos
PÁG. 6

Prêmio Gestão Ambiental

Em novembro será revelado o melhor projeto do ano
PÁG. 7

Toninho Horta: "Sou do mundo, sou Minas Gerais"
PÁG. 7

Avaliação Licenciamento Ambiental PÁG. 8

ZELADORIA DO PLANETA
OSC

ARTIGO | Por: Enio Fonseca

O BRASIL ARDE EM CHAMAS

"O fogo é assim, um fenômeno privilegiado capaz de explicar tudo. Se tudo o que muda lentamente se explica pela vida, tudo o que muda velozmente se explica pelo fogo". (Gaston Bachelard).

ENIO FONSECA - Gestor em meio ambiente e sustentabilidade, é CEO da Pack of Wolves Assessoria Socioambiental, foi Superintendente do Ibama, Conselheiro do Copam, Superintendente de Gestão Ambiental do Grupo Cemig, Membro da ALAGRO, do FMASE e da Sucesu.

Em boa parte do País, neste período seco que vivemos, estamos assistindo, infelizmente, a um volume jamais visto de queimadas e incêndios florestais, não só na Amazônia, quanto no Pantanal, e no bioma do cerrado, que causam prejuízos enormes, angústia, perplexidade e revolta generalizada.

Sou especialista em Prevenção e combate a incêndios florestais, num curso que fiz no Chile em 1985, tendo ajudado a criar a legislação afeta a este tema, e a implantar os sistemas de prevenção e controle a nível federal (Conacif e Prevfogo coordenados pelo IBAMA), como no Estado de Minas Gerais que tem o Previncendio, coordenado pelo IEF,

O agravamento da temporada de incêndios na Amazônia, no Pantanal e no Cerrado está causando episódios de fumaça e considerável degradação da qualidade do ar em cidades de dez estados brasileiros. O Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos tem divulgado imagens que evidenciam uma alarmante concentração de monóxido de carbono se estendendo do Norte do Brasil até as regiões Sul e Sudeste, atingindo também países adjacentes como Peru, Bolívia e Paraguai.

Fotos recentes mostram quase todo o Brasil coberto por uma densa camada de fumaça. Em face desta crise, o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou um aviso na semana passada sobre as medidas necessárias para salvaguardar a saúde do público, particularmente as crianças.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), os focos de incêndio na Amazônia estão concentrados principalmente no sul do Amazonas e ao longo da Rodovia Transamazônica (BR-230). Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indicam que Amazonas e Pará são responsáveis por mais da metade (51,6%) dos focos de incêndio registrados no bioma entre 1º de janeiro e 30 de agosto de 2024. Desde 1º de julho, esses dois estados registraram 67,2% dos focos de incêndio no bioma.

O Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ) relatou que, neste ano, os incêndios já destruíram 3,2 milhões de hectares da Amazônia, o que representa 0,77% do bioma. No Pantanal, o fogo consumiu quase 1,9 milhão de hectares, afetando 12,5% do território.

O Sistema de Alarmes do Lasa-UFRJ emitiu um alerta de perigo extremo de incêndio, prevendo condições climáticas altamente desfavoráveis para o combate aos incêndios na Bacia do Paraguai, no Pantanal, até este final do mês de agosto. As condições indicam uma alta velocidade de propagação do fogo, o que dificulta ainda mais o combate, inclusive por meio de operações aéreas.

Para enfrentar a crise, o MMA informou que 1.489 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) estão atuando no combate aos incêndios na Amazônia. Desde 24 de julho, 98 incêndios foram extintos, mas 75 ainda permanecem ativos, reunindo até milhares de focos de calor.

No Pantanal localizado em Mato Grosso, atualmente há 348 brigadistas do Ibama e ICMBio atuando no terreno, juntamente com 454 militares das Forças Armadas, 95 membros da Força Nacional e 10 da Polícia Federal.

Em resposta à emergência, o governo federal criou uma sala de situação em junho para coordenar as ações de combate aos incêndios em todo o país. Na Amazônia Legal, foram disponibilizados R$ 405 milhões do Fundo Amazônia para apoiar as operações do Corpo de Bombeiros estaduais. No Pantanal, foi liberado um crédito extraordinário de R$ 137,6 milhões, além de um repasse de R$ 13,4 milhões ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para assistência humanitária e combate aos incêndios florestais.

Tambem o STF, por meio do ministro Flavio Dino determinou ao governo que implemente novas acoes de combate aos incendios florestais.

Dois dos principais biomas brasileiros quebraram recordes históricos de queimadas no primeiro semestre de 2024. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Cerrado e o Pantanal sofreram a maior quantidade de focos de incêndio registrados desde 1988, quando o instituto deu início ao monitoramento.

No período, a Amazônia também registrou o maior número de focos de incêndio em 20 anos. A exceção, de acordo com o Inpe, são os Pampas, no Sul, região castigada por fortes chuvas nos primeiros seis meses do ano.

Os satélites de monitoramento registraram, no Pantanal, mais de 4000 focos de queimadas no primeiro semestre. A marca é 22 vezes maior do que os registros do mesmo período em 2023. Já no Cerrado, foram detectados 12.097 pontos de incêndio, 32% a mais que o registrado no ano passado.

No Pantanal, a crise superou a marca negativa de 2020, até então a mais severa, quando foram registrados 2.534 focos entre 1º de janeiro e 30 de junho. A área queimada neste período aumentou 249% em comparação com a média dos cinco anos anteriores. Este ano o fogo devastou um terço da área do bioma, e especialistas estimam que 17 milhões de animais vertebrados morreram nos incêndios.

O aumento das queimadas em 2024, de acordo com especialistas, está ligado principalmente à crise climática. O Pantanal, por exemplo, vive seca hídrica severa. Chuvas escassas no começo do ano foram insuficientes para transbordar rios e conectar lagoas e o Rio Paraguai, o principal do bioma, que atingiu níveis baixos para o período. Também a região amazônica sofre com a estiagem severa.

As queimadas no Norte têm ligação com o desmatamento, uma vez que o fogo é usado para 'limpar' áreas florestais derrubadas. O aumento de incêndios também está associado às secas históricas que atingiram o bioma em 2023, devendo a população ter em mente, que independente das condições adversas o homem é o maior causador das queimadas que muitas vezes viram incêndios florestais

Importante salientar que as atividades agrícolas de ponta realizadas em nosso País, não se valem de técnicas arcaicas como o uso do fogo, seja para manejo de pastagens ou de culturas como a cana. Ao contrário, os incêndios quando ocorrem nas propriedades vinculadas ao agronegócio, trazem prejuízos econômicos de toda ordem, havendo inclusive registros de morte de animais e seres humanos, tendo estes setores estruturas de prevenção e combate a estes eventos.

A prevenção é a melhor estratégia para enfrentar as queimadas e os incêndios florestais.

Campanhas educativas devem ser feitas durante todo o ano, com a participação de todos os interessados, setor florestal, órgãos florestais, ONGs, Corpo de Bombeiros, proprietários de áreas rurais, como empresas do setor, agropecuário e mineral, sendo uma referencia a iniciativa educativa e de comunicação da ONG Zeladoria do Planeta, "Não deixe o fogo apagar a vida".

Fui co-autor de 2 manuais de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais, feitos em parceria entre a Cemig e o Deptº de Engenharia Florestal da UFV, sendo que o mais recente poderá ser acessado pelo link abaixo:

https://www.cemig.com.br/wp-content/uploads/2021/03/manual-prevencao-combate-incendios-florestais.pdf

ZELADORIA DO PLANETA
OSC

EXPEDIÇÃO QUILOMBOS

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, realizará uma expedição da qual denominamos "EXPEDIÇÃO QUILOMBOS", a entidade representa a sociedade civil no CEDIF - Conselho Estadual de Defesa de Direitos Difusos, foi criado pelo art. 10 da Lei nº 14.086, de 2001 e tem por finalidade deliberar em torno de diretrizes, políticas e ações que viabilizem a reparação dos danos ocorridos, bem como sobre a devida aplicação dos recursos recebidos, tudo de acordo com os limites impostos pela legislação.

Neste contexto, o quilombo, entendido como uma "conquista territorial de um grupo de indivíduos que outrora foram escravizados e lutaram por sua liberdade", cuja caracteristica principal é um espaço de luta, resistência e valorização da cultura africana e afro-brasileira, visando contribuir para a garantia e tutela dos direitos, promoverá esta expedição.

As comunidades quilombolas além de contar a história, mantêm tradições seculares como, por exemplo, o congado e rosário. Além das religiões de matriz africana. "Os quilombos fazem parte da manutenção da nossa história e da cultura brasileira.

O objetivo é visitar os quilombos de Bumadinho, Belo Horizonte e Região metropolitana de Belo Horizonte, a fim de se apurar a atual situação dessas comunidades quilombolas, do ponto de vista salutar, ambiental, social, financeira e cultural dessas comunidades, bem como identificar seus pontenciais e dificuldades.

O ponto de partida terá por base a relação oficial do Governo de Minas Gerais, no qual consta os registros dos quilombos legalmente registrados e os em processo de regularização.

Valorizar e preservar a cultura é um dos pilares da Zeladoria do Planeta.

BONECAS OMOLANGIDI

PRESERVAÇÃO DA CULTURA E SUSTENTABILIDADE

Através da sua sensibilidade artística, Bianc Amorim promove o resgate das tradições quilombolas ao produzir a boneca Omolangidi, a Guardiã Quilombola. Além de atuar na preservação da cultura, o seu processo de produção trabalha os conceitos de uma economia sustentável preocupada com a preservação do Meio Ambiente. A Boneca é feita somente com retalhos de tecidos, material que é indevidamente descartado pelas empresas de moda, gerando grandes problemas para o Meio Ambiente.

A confecção é muito simples, consistindo somente em manipular os retalhos, trançando-os, não dependendo de agulha, linha, tesoura, máquina e nem de energia elétrica. Esta forma simples de confeccionar a boneca com as mãos a torna o muito mais significativa, reforçando os laços entre o artesão e a Boneca.

Essa importante iniciativa promove a união entre os povos quilombolas, retoma e preserva as tradições além de promover o respeito à natureza. Valores defendidos e praticados pela Zeladoria do Planeta.

EXPEDIENTE

GAZETA PLANETA

Uma publicação da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta - OSC.

Jornalista Responsável: Fernando Benicio – MG0699JP
Periodicidade: Mensal
Diagramação: Zeladoria do Planeta – FB

E-mail: zeladoriadoplaneta2019@gmail.com
Site: www.zeladoriadoplaneta.com.br
Matriz: Belo Horizonte
Filiais: Mariana e Ouro Preto

Matéria Paga: As opiniões e informações são de responsabilidade dos Anunciantes.

ZELADORIA DO PLANETA
OSC

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS: NÃO DEIXE O FOGO APAGAR A VIDA!

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / fundação de Parques e Zoobotânica lança campanha de prevenção aos incêndios florestais com foco nas comunidades do entorno dos parques municipais que contará com distribuição de cartazes e realização de BLITZ educativa, com distribuição de mudas de espécies nativas, para plantio visando minimizar os notórios danos causados pelos incêndios nos últimos meses.

24 anos
ZELADORIA DO PLANETA OSC
Meio Ambiente e Cultura

PARABÉNS!

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, de caráter associativo tem finalidades exclusivamente ambientais, educacionais e culturais, fundamentada na concepção que compreende o homem e demais seres vivos, juntamente com o meio abiótico em que o equilíbio e harmonia da natureza devem ser defendidos.

No dia 7 de setembro a nossa Zeladoria do Planeta completou 24 anos de existência.

Nesta "longa estrada da vida" temos muito o que comemorar, muitos desafios vencidos, parceiros e voluntários aguerridos e a quem somos muitos gratos.

O que nos define é o amor pelo nosso trabalho e a vontade enorme de fazer acontecer. Sigamos com fé e determinação e que venham mais e mais anos!

Vida longa à Zeladoria do Planeta!

ZELADORIA DO PLANETA
OSC

EXPOSIBRAM MOSTRA A FORÇA DO SETOR MINERAL

POR: FERNANDO BENICIO – ZELADORIA DO PLANETA

A edição 2024 da **EXPOSIBRAM**, o mais importante evento do setor mineral da América Latina foi realizado de 9 a 12 de setembro no Expominas-BH. O evento, organizado pelo IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, é formado por uma feira e exposição de negócios e pelo Congresso Brasileiro de Mineração. Foram montados mais de 600 estandes, em 15.000 m2, de diversos países, além do Brasil, como Itália, Estados Unidos, China, Canadá, Alemanha, Chile, Irlanda, Holanda, Inglaterra e Peru. O Congresso contou com mais de 600 horas de conteúdo, 2.300 congressistas e 320 palestrantes, sendo que o público total que participou do evento foi superior a 75 mil pessoas.

De acordo com o site oficial do IBRAM foram detalhados cenários sobre os negócios e a expansão da mineração no país, abordando temas cruciais como:Importância dos minerais para a transição energética; a relação entre mineração e segurança mineral, segurança energética, segurança alimentar e segurança hídrica; mecanismos de financiamento para o setor mineral; aperfeiçoamento da legislação mineral; geopolítica para a mineração e as tendências em sustentabilidade e litigância climática; agenda ESG da Mineração do Brasil, conjunto de compromissos setoriais com a sustentabilidade e a segurança dessa indústria.

Dentre os muitos temas discutidos no evento, o fechamento de minas teve destaque, onde especialistas do setor destacaram a importância do planejamento no encerramento de operações das mineradoras, com foco nos aspectos socioeconômicos e ambientais das comunidades onde atuam.

Também os desafios fiscais e tributários enfrentados pelo setor mineral no Brasil foram tratados durante o painel "Riscos Fiscais e Jurídicos". Na abertura do painel o diretor do IBRAM, Rinaldo Mancin ressaltou a importância econômica do setor, que representa um dos três pilares da economia brasileira ao lado do petróleo e da agricultura; contudo, destacou que a sociedade não conhece a mineração de maneira aprofundada.

Ainda de acordo com o site do IBRAM, para proporcionar uma experiência educativa e fascinante sobre o setor mineral para o público infantojuvenil, o evento lançou o espaço inédito Mineramundo. Este ambiente inovador foi cuidadosamente projetado para explorar o universo da mineração de forma interativa e envolvente, com um foco especial no público estudantil. A atração teve a participação de 15 escolas e recebeu mais de 10.000 visitantes.

VISITA TÉCNICA MINA DE FÁBRICA E PICO

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta traz publicidade da realização de visita técnica, através do Diretor presidente Fernando Benício, Diretora Financeira e jurídica Neide Souza e Ramom Madeira na qualidade de Conselheiros do Copam - Câmara de atividades minerárias representando a sociedade civil em dois empreendimentos da Vale em MG, visando verificar as condições dos empreendimentos no que se refere ao pretendido licenciamento ambiental, pautado na reunião CMI, com objetivo de em loco verificar os reais impactos e a seriedade das conformidades e do cumprimento das ações de compensação e mitigação.

DO CARRINHO À MUDANÇA GLOBAL: O PODER ESG EM SUAS MÃOS

Você já se perguntou como suas escolhas diárias podem impactar o mundo? Bem-vindo ao universo ESG - Ambiental, Social e Governança. Estes três pilares estão redefinindo como empresas operam e como nós, consumidores, interagimos com elas. Vamos explorar juntos como isso afeta sua vida e o futuro que estamos construindo.

ENTENDENDO ESG: MAIS QUE UMA SIGLA,UM COMPROMISSO

Antes de mergulharmos nos detalhes, vamos entender o que ESG realmente significa:

- **E (Ambiental):** Trata de como uma empresa cuida do meio ambiente. Isso inclui suas políticas de redução de emissões de carbono, uso de recursos naturais e gestão de resíduos.
- **S (Social):** Refere-se a como a empresa trata as pessoas - seus funcionários, fornecedores e as comunidades onde opera.
- **G (Governança):** É sobre como a empresa é administrada, incluindo ética nos negócios, diversidade na liderança e transparência nas operações.

Para empresas comuns, adotar práticas ESG não é apenas "fazer o bem" - é uma necessidade de negócios. Um estudo da McKinsey em 2020 mostrou que empresas com fortes práticas ESG têm acesso a capital mais barato, atraem melhores talentos e enfrentam menos riscos regulatórios. Isso significa que, ao apoiar empresas com boas práticas ESG, você está não apenas fazendo uma escolha ética, mas também apoiando negócios mais resilientes e propensos ao sucesso a longo prazo.

TRANSPARÊNCIA: VOCÊ TEM O DIREITO DE SABER

Imagine que você está comprando uma camiseta. Parece simples, certo? Mas e se você soubesse que essa camiseta tem uma história complexa que envolve agricultores, fábricas têxteis e transportadoras ao redor do mundo? A transparência na cadeia de fornecedores é sobre tornar essa história visível para você.

Em 2013, o desabamento do edifício Rana Plaza em Bangladesh, que abrigava várias fábricas de roupas, matou mais de 1.100 trabalhadores. Este trágico evento expôs as condições precárias de trabalho na indústria da moda fast fashion. Como resultado, marcas como H&M e Zara se comprometeram a tornar suas cadeias de fornecimento mais transparentes.

FOTO: JUNIO MAGELA ALEXANDRE

Pense nisso: cada vez que você escolhe um produto com uma cadeia de fornecimento transparente, você está votando por um mundo onde as empresas são responsáveis por suas práticas. Você está dizendo: "Eu me importo com quem fez este produto e como ele foi feito."

MEIO AMBIENTE: SUAS ESCOLHAS IMPORTAM

Suas decisões de compra têm um impacto direto no meio ambiente, mesmo que você não perceba imediatamente. Vamos falar sobre café, por exemplo. Você sabia que sua xícara matinal pode estar ligada ao desmatamento ou à conservação da floresta?

A Starbucks, em 2015, atingiu a marca de 99% de seu café sendo eticamente obtido através de seu programa C.A.F.E. (Coffee and Farmer Equity) Practices. Isso significa que quando você compra um café da Starbucks, está apoiando práticas que promovem a conservação da biodiversidade e melhores condições para os agricultores.

ESG NO CORAÇÃO DAS EMPRESAS: O PODER DO SEU DINHEIRO

Você já pensou que seu dinheiro pode ser uma força para o bem? Quando você investe ou compra de empresas que levam ESG a sério, está usando seu poder econômico para moldar um futuro melhor.

Para empresas de todos os tamanhos, adotar práticas ESG não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também de sobrevivência no mercado. Consumidores estão cada vez mais conscientes e dispostos a pagar mais por produtos de empresas que compartilham seus valores. Um estudo da Nielsen mostrou que 73% dos millennials estão dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis.

Da próxima vez que você for às compras, dê uma olhada nos relatórios de sustentabilidade das empresas cujos produtos você está considerando. Suas escolhas de consumo são poderosas - elas podem incentivar mais empresas a adotar práticas responsáveis.

SEU PAPEL NA MUDANÇA GLOBAL

Controlar os riscos ESG na cadeia de fornecedores é mais do que uma estratégia de negócios - é um ato de zelar pelo nosso planeta. Os desafios ESG na cadeia de fornecedores podem parecer distantes da sua vida cotidiana, mas na verdade, você está no centro desta questão. Cada produto que você compra, cada serviço que você usa, conecta você a uma rede global de pessoas e processos.

Imagine um futuro onde cada compra que você faz contribui para um mundo mais justo e sustentável. Um futuro onde as empresas competem não apenas em preço e qualidade, mas em quão positivo é seu impacto no mundo. Este futuro não é uma utopia distante - é algo que podemos construir juntos, uma decisão de cada vez.

Da próxima vez que você for fazer uma compra, pare por um momento e pense: "Que história estou apoiando com meu dinheiro?" Porque no final das contas, o poder de mudar o mundo está literalmente em suas mãos. Você não é apenas um consumidor, cada escolha que faz é uma oportunidade de cuidar do nosso lar compartilhado.

REFORMA DO MONUMENTO GANDARELA

O monumento da Serra do Gandarela, localizado no município de Rio Acima é construído com arcos que simbolizam a serra, com um vasado para melhor interação não só com a natureza, mas também com o público visitante. É uma belíssima e significativa obra do artista Nerilton Augusto dos Santos.

Além de ser obra de arte, é uma atração turística que compõe um cenário e uma vista de tirar o fôlego, o lugar é belíssimo, um convite à contemplação.

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, representante da sociedade civil organizada, que tem em seu pilar a prevervação da cultura, não medirá esforços para atender à demanda do artista da obra e da população local, no sentido de promover a reforma deste importante monumento.

ZELADORIA DO PLANETA
OSC

PRÊMIO GESTÃO AMBIENTAL/2024

Em 14/11/2024 no histórico prédio P7 CRIATIVO, na Praça Sete de setembro no centro de Belo Horizonte, em Minas Gerais, obra o arquiteto Oscar Neymar, conheceremos o melhor projeto do ano, dentre os 20 projetos selecionados e agraciados com a medalha e certificado do prêmio, pela comissão de avaliação da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, os videos dos agraciados estão circulando nas redes sociais e podem ser vistos no instagram da Zeladoria do Planeta.

Os convidados ainda terão a oportunidade de conhecerem a obra do multilatentoso Paulinho Pedra Azul, conhecido por suas belas canções e composições, alem de ser um renomado cantor e compositor, tem em sí a arte da pintura e a Associação Ambiental e Cultural Zeladoria tem a honra de ser a curadora da axposição " ESTAÇÕES", em comemoração aos seus 70 anos.

Acesse o QRcode e, serão direcionados para a página da zeladoria no instagram:https://www.instagram.com/zeladoria.2023?utm_source=qr&igsh=MTJ5cHpkcDAwdXNwNQ==visite, conheça e compartilhe:

@ZELADORIA.2023

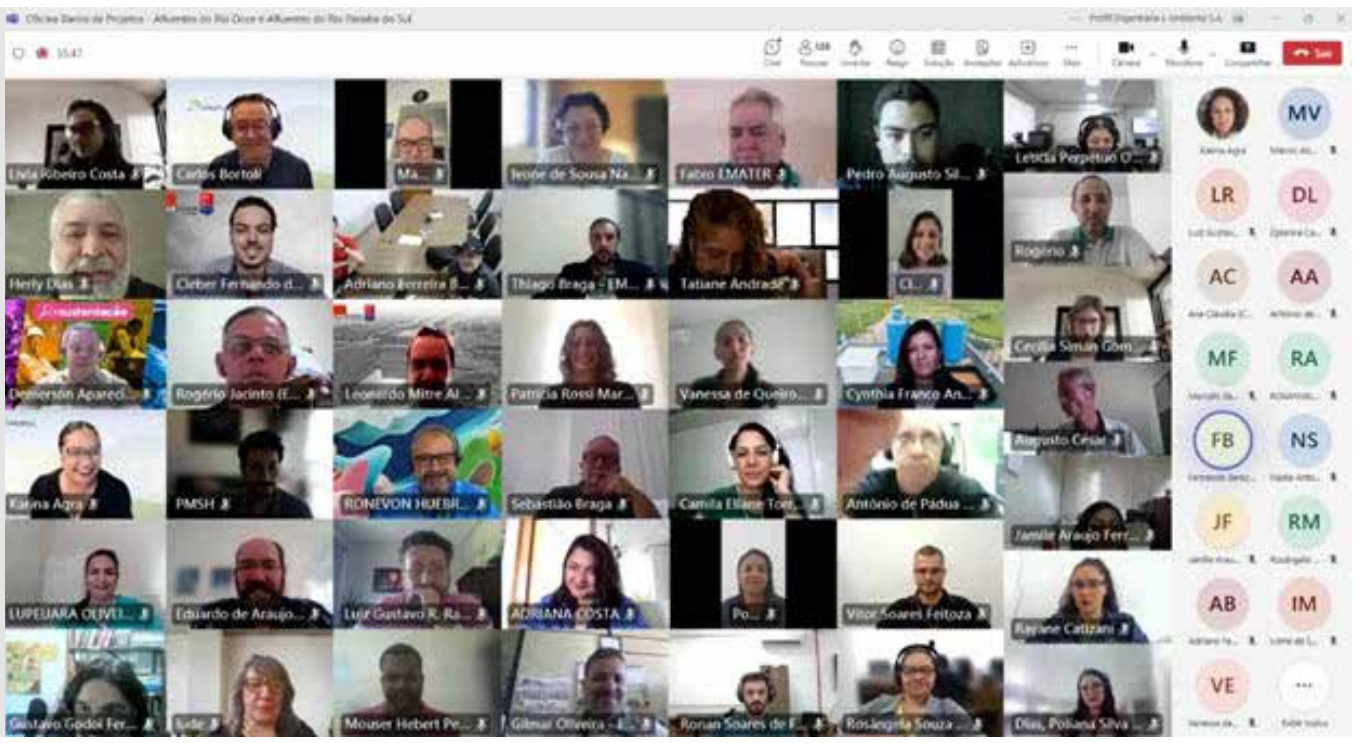
"SOU DO MUNDO, SOU MINAS GERAIS"

Toninho Horta, cantor, compositor, arranjador, produtor musical, guitarrista, ganhador do Grammy Latino 2020, leva a música mineira para o mundo.

Toninho Horta e Fernando Benício
na famosa esquina do Clube da esquina

PLANO DE SEGURANÇA HIDRICA

A Associação Zeladoria do Planeta participa da oficina de projetos do PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA do estado de Minas Gerais, apresentando proposta de estudo do quantitativo hídrico disponível nos aquíferos para nortear as autorizações de uso pelos CBHs e a construção de cidades SALVA VIDAS para acolhimento de populações atingidas por eventos climáticos extremos.



ZELADORIA DO PLANETA
OSC

AVALIAÇÃO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta traz publicidade da realização de visita técnica através do Diretor Presidente Fernando Benício, na qualidade de conselheiro do COPAM - Câmara de atividades minerárias, representante da sociedade civil no empreendimento da M M Slate na Cidade de Paraopeba, MG, objetivando avaliar licenciamento ambiental para garantia de preservação dos recursos naturais equacionando a atividade. Na oportunidade verificou-se que todos os procedimentos e normas estão sendo rigorosamente cumpridos pela empresa e com excelência.

ACONTECEU

IGAM

A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta traz publicidade da visita ao IGAM na Cidade Administrativa para reunião visando importantes temas ambientais para a garantia da disponibilidade futura de recursos hídricos.

REUNIÃO

Equipe multidisciplinar da Zeladoria do Planeta realiza reunião histórica para o desenvolvimento de projeto estratégico.

APERFEIÇOAMENTO

Membros da diretoria e equipe técnica da Zeladoria do Planeta buscam aperfeiçoamento através do curso Programa de Desenvolvimento de Conselheiros do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com o objetivo de qualificar, capacitar e formar novos conselheiros.